

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis**Boletim de Vírus Respiratórios Nº 14/2023 – Divulgação em 04 de setembro de 2023.****Assunto: Vírus Respiratórios - Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave. Paraíba, 2023.****DEFINIÇÃO DE CASO****Síndrome Gripal**

Indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse, ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

**Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG (SRAG-hospitalizado)**Indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O<sub>2</sub> <95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.**SÍNDROME GRIPAL**

O objetivo principal da vigilância sentinela da síndrome gripal é identificar os vírus respiratórios circulantes no território. Para isso, o Ministério da Saúde estabelece como rotina a **coleta de 20 amostras semanais por unidade sentinela para a síndrome gripal**.

Na Paraíba, existem 05 unidades sentinelas, para a síndrome gripal, cadastradas no Sivep-gripe, estão situadas nos municípios de João Pessoa: a Unidade de Pronto Atendimento Oceania, a Unidade de Pronto Atendimento de Cruz das Armas e o Hospital Municipal Valentina. Em Campina Grande: Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Dr. Maia. Em Monteiro: Hospital Regional Santa Filomena

**Tabela 01** – Quantidade de amostras coletadas para Síndrome Gripal, por Unidade Sentinela, da semana epidemiológica 35. Paraíba, 2023.

Unidade Sentinela	Município	SG com Coleta		Meta de coleta
		35_2023		
		N	%	
HOSPITAL MUNICIPAL VALENTINA	João Pessoa	14	13,86	Não atingiu
HOSPITAL REGIONAL SANTA FILOMENA	Monteiro	13	12,87	Não atingiu
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO OCEANIA	João Pessoa	21	20,79	Atingiu
UPA CRUZ DAS ARMAS	João Pessoa	32	31,68	Atingiu
UPA 24 HORAS DR MAIA	Campina Grande	21	20,79	Atingiu
<b>Total</b>		<b>101</b>	<b>100,00</b>	<b>Atingiu</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações. \*\*julho de 2023 foi implantado a US em Monteiro.

Em 2023, observa-se que na semana epidemiológica 35, das 20 coletas preconizadas por unidade sentinela, que resulta num total de 100 amostras, foram coletadas 101 amostras, atingindo a meta no

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

total. Porém ao observar as unidades sentinelas de modo individual, percebe-se que o Hospital Municipal de Valentina e o Hospital Regional de Santa Filomena coletaram 14 e 13 amostras respectivamente, não atingindo a meta preconizada semanalmente, sendo necessário aumentar o número de coleta de amostras para síndrome gripal.

**Tabela 02** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para a síndrome gripal. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 35.

Vírus Respiratórios	2022		2023	
	N	%	N	%
Influenza A	18	78,26	42	16,28
Influenza B	0	0,00	103	39,92
VRS	1	4,35	59	22,87
Adenovírus	0	0,00	10	3,88
Rinovírus	4	17,39	41	15,89
Parainfluenza 3	0	0,00	1	0,39
Bocavírus	0	0,00	2	0,78
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>	<b>258</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Observa-se, em síndrome gripal, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, com variação de mais de 1000% quando comparado ao ano anterior. Nota-se que Vírus Sincicial, Influenza e Rinovírus apresentam os maiores aumentos, tendo aumento também para Adenovírus (Tabela 02).

**Tabela 03** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 35.

Faixa etária	Total de vírus identificados		Influenza A		Influenza B		Adenovírus		Rinovírus		Vírus Sincicial		SARS-Cov-2		Bocavírus	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	38	11,45	1	2,38	2	1,94	1	10,00	3	7,32	28	47,46	2	2,67	1	50
1 a 4	26	7,83	1	2,38	3	2,91	8	80,00	4	9,76	8	13,56	1	1,33	1	50
05 a 09	8	2,41	2	4,76	2	1,94	0	0	3	7,32	0	0,00	1	1,33	0	0
10 a 19	27	8,13	1	2,38	14	13,59	0	0	6	14,63	0	0,00	6	8,00	0	0
20 a 29	72	21,69	7	16,67	28	27,18	1	10	13	31,71	6	10,17	17	22,67	0	0
30 a 39	51	15,36	9	21,43	28	27,18	0	0	4	9,76	1	1,69	9	12,00	0	0
40 a 49	42	12,65	4	9,52	12	11,65	0	0	6	14,63	5	8,47	15	20,00	0	0
50 a 59	34	10,24	10	23,81	11	10,68	0	0	2	4,88	4	6,78	7	9,33	0	0
60 a 69	10	3,01	4	9,52	1	0,97	0	0	0	0,00	2	3,39	3	4,00	0	0
70 a 79	13	3,92	3	7,14	2	1,94	0	0	0	0,00	1	1,69	7	9,33	0	0
80+	11	3,31	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	4	6,78	7	9,33	0	0
<b>Total</b>	<b>332</b>	<b>100</b>	<b>42</b>	<b>100</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>10</b>	<b>100</b>	<b>41</b>	<b>100</b>	<b>59</b>	<b>100,0</b>	<b>75</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	<b>100</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações. \*01 de Parainfluenza 3 na faixa etária de 01 a 04 anos.

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

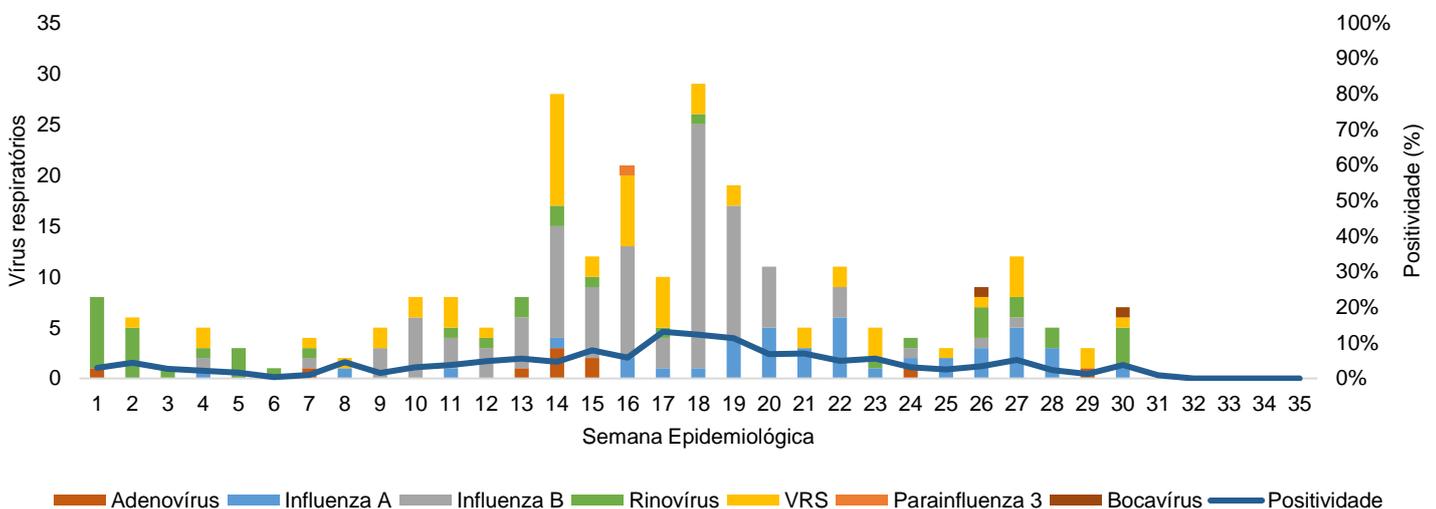
Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Acerca da distribuição dos vírus respiratórios, por faixa etária, identificados nas Unidades Sentinelas no ano de 2023 até a semana epidemiológica 35, percebe-se 21,69% (n=72) na faixa etária de 20 a 29 anos, seguido da faixa etária 30 a 39 anos com 15,36% (n=51) e faixa etária de 40 a 49 anos com 12,65% (n=42), respectivamente (Tabela 03).

Para o vírus sincicial predomina na faixa etária menor de 1 ano com 47,46%, para o rinovírus a predominância é na faixa etária de 20 a 29 anos com 31,71%, para o adenovírus observa-se 8 casos na faixa etária de 1 a 4 anos, para Influenza B a faixa etária é de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos com 27,18% (respectivamente), para o Parainfluenza 3 foi identificado em indivíduo com idade de 1 a 4 anos (Tabela 03).

De acordo com o Gráfico 01, até a semana epidemiológica 29/2023, observa-se mais rinovírus nas semanas iniciais e uma constância de influenza B após a semana epidemiológica 09, em crescente, o vírus sincicial está presente da SE 07 até a SE 12 e da SE 14 em diante, percebe-se Influenza A e VSR nas últimas semanas, sendo importante destacar a necessidade de aumentar o número de coleta de amostras.

**Gráfico 01-** Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 35.



Fonte: Sivep Gripe e GAL, 2023. Dados sujeitos a alterações.

## SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Um dos objetivos do monitoramento dos casos hospitalizados com SRAG é identificar e acompanhar a demanda de casos e da letalidade para avaliar a assistência ofertada e, recomendar as medidas necessárias.

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

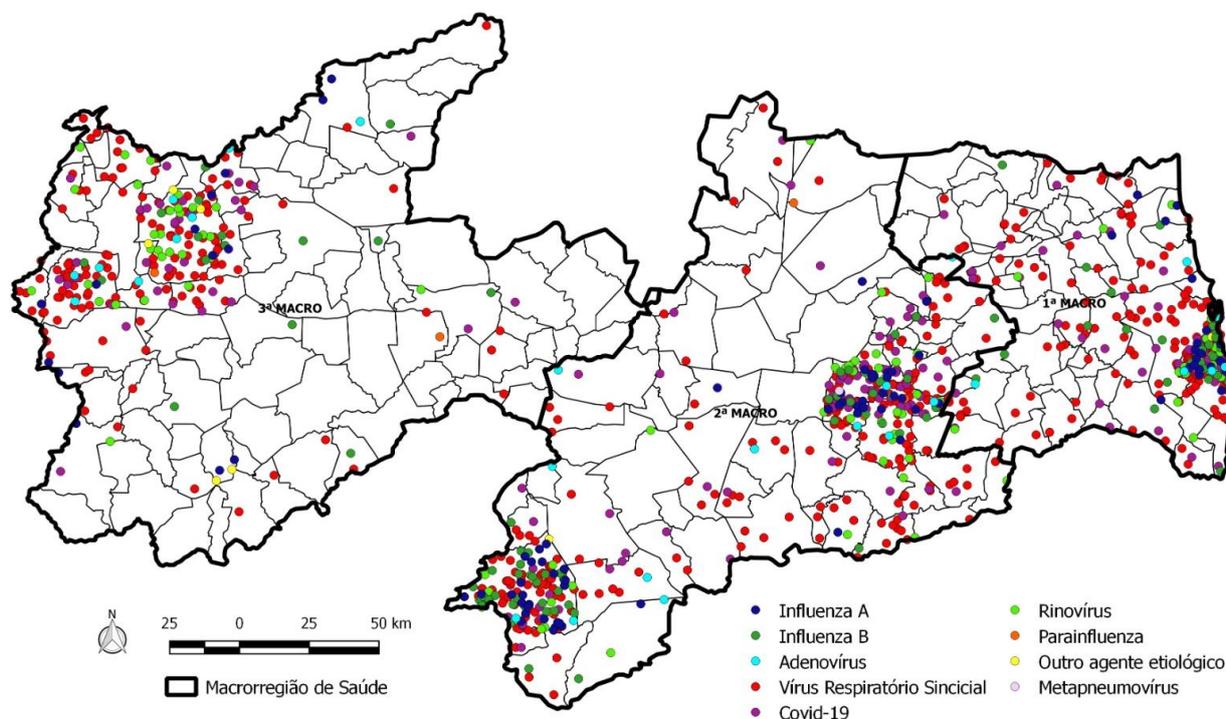
## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Na Paraíba, o registro dos casos suspeitos de SRAG é realizado de modo descentralizado por meio dos estabelecimentos de saúde que atendem os pacientes com essa demanda.

Os 3.247 registros de SRAG, até o momento, estão distribuídos em 85,65% (n= 191/223) municípios, nas três macrorregiões de saúde, em sua maioria do sexo masculino com 52,82% (n= 1.715/3.247), pardos com 81,55% (n=2.648/3.247).

**Mapa 01** – Casos de SRAG com vírus respiratório identificado, por município de residência, até a semana epidemiológica 35. Paraíba, 2023.



Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Conforme Mapa 01, podemos observar uma concentração de vírus respiratórios na grande João Pessoa, região de Monteiro, Campina Grande, Sousa e Cajazeiras, podendo estar interligado ao número de coletas realizadas, portanto reforça-se a importância da coleta para entendimento da circulação viral nos territórios paraibanos.

Observa-se, em síndrome respiratória aguda grave, um leve aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023 na SE 35 quando comparado com a SE 33 (Tabela 04).

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

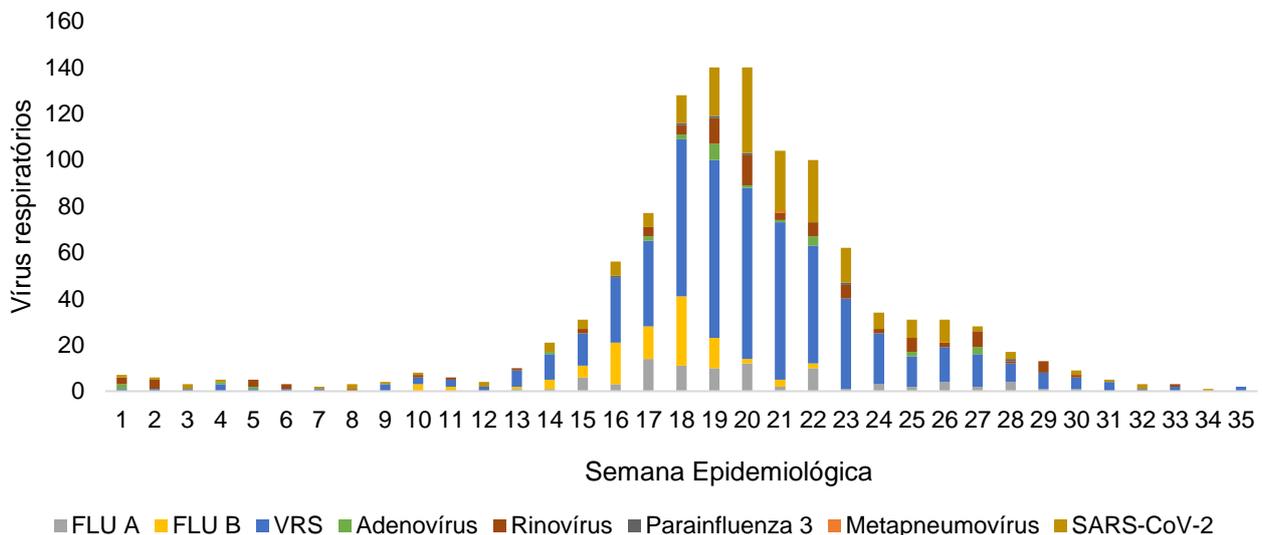
## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis**Tabela 04** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG. Paraíba, 2023 até a SE 35.

Vírus respiratórios*	33_2023		35_2023		Variação
	N	%	N	%	
Influenza A	84	7,88	88	7,99	4,76
Influenza B	97	9,10	97	8,80	0,00
VRS	566	53,10	587	53,27	3,71
Adenovírus	25	2,35	27	2,45	8,00
Metapneumovírus	1	0,09	1	0,09	0,00
Rinovírus	83	7,79	90	8,17	8,43
Parainfluenza 3	5	0,47	6	0,54	20,00
SARS-CoV-2	205	19,23	206	18,69	0,49
<b>Total</b>	<b>1066</b>	<b>100</b>	<b>1102</b>	<b>100</b>	<b>3,38</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações. \*Por RT-PCR.

Conforme o gráfico 02, observa-se predominância de vírus sincicial (VRS), Influenza e SARS-CoV-2 nas últimas semanas epidemiológicas, também é possível notar a presença de Influenza B desde a SE 10 a SE 20 e Rinovírus principalmente nas semanas epidemiológicas iniciais no ano de 2023, com detecção de Parainfluenza 3 a partir da semana epidemiológica 15.

**Gráfico 02-** Distribuição dos vírus respiratórios - SRAG, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 35.

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Quando observado o SARS-CoV-2 no ano de 2023 percebe-se um aumento discreto quando se compara a SE 33 com a SE 35, observa-se no gráfico 03 e 04 que por RT-PCR foram identificados até a SE 35, 206 casos de Covid-19 e até a SE 23, 205 casos, representando um aumento de 0,5%.

**GERÊNCIA:**

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

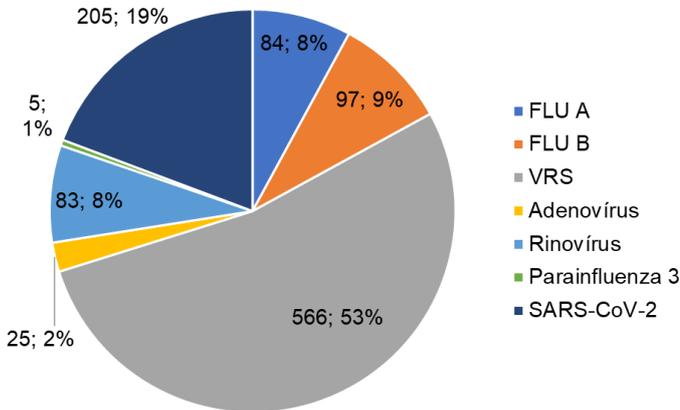
**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

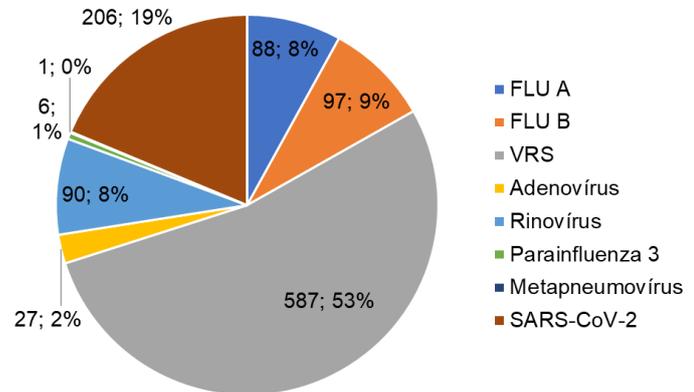
**NÚCLEO:**

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

**Gráfico 03-** Distribuição dos vírus respiratórios - SRAG, por início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 33.



**Gráfico 04-** Distribuição dos vírus respiratórios - SRAG, por início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 33.



Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações

Para os casos de SRAG, em 2023, até a semana epidemiológica 35, observa-se 1.102 vírus identificados por RT-PCR. Na tabela 05 observa-se a faixa etária dos vírus respiratórios, percebe-se predominância geral na faixa etária menor de 1 ano com 43,01%. Para Vírus Respiratório Sincicial (VRS) há maior quantitativo na faixa etária menor de 1 ano com 68,82% (n=404), seguido da faixa etária. de 1 a 4 anos para Adenovírus representando 66,67.

Em relação ao vírus SARS-CoV-2, dos 206 casos confirmados por RT-PCR, a faixa etária predominante foi de 80+ com 28,64% (n=59), seguido de 70 a 79 anos com 17,48% (n=36) e menor de 1 ano com 12,14% (n=25).

**Tabela 05** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados\* para casos de SRAG, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 35.

Faixa etária	Total de vírus identificados		Influenza A		Influenza B		Adenovírus		Rinovírus		SARS-CoV-2		Vírus Sincicial	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	471	43,01	9	10,23	14	14,43	3	11,11	16	17,78	25	12,14	404	68,82
1 a 4	240	21,92	23	26,14	28	28,87	18	66,67	32	35,56	14	6,80	125	21,29
05 a 09	84	7,67	9	10,23	13	13,40	5	18,52	23	25,56	7	3,40	27	4,60
10 a 19	30	2,74	6	6,82	6	6,19	0	0,00	6	6,67	4	1,94	8	1,36
20 a 29	14	1,28	2	2,27	7	7,22	0	0,00	2	2,22	2	0,97	1	0,17
30 a 39	28	2,56	4	4,55	9	9,28	0	0,00	0	0,00	11	5,34	4	0,68
40 a 49	22	2,01	5	5,68	6	6,19	0	0,00	1	1,11	9	4,37	1	0,17
50 a 59	28	2,56	4	4,55	5	5,15	1	3,70	2	2,22	16	7,77	0	0,00
60 a 69	36	3,29	7	7,95	1	1,03	0	0,00	2	2,22	23	11,17	3	0,51
70 a 79	56	5,11	9	10,23	4	4,12	0	0,00	4	0,00	36	17,48	3	0,51
80+	86	7,85	10	11,36	4	4,12	0	0,00	2	0,00	59	28,64	11	1,87
<b>Total</b>	<b>1095</b>	<b>100,00</b>	<b>88</b>	<b>100,00</b>	<b>97</b>	<b>100,00</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>	<b>90</b>	<b>100,00</b>	<b>206</b>	<b>100,00</b>	<b>587</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações. \*RT-PCR. Parainfluenza 3 (n=06) e Metapneumovírus (n=01).



## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Acerca da classificação final, demonstra-se em 2023, até a semana epidemiológica 35, 56,24% (n=1.826) dos casos encerrados como SRAG não especificado, seguido de 20,76% (n=674) de SRAG por outros vírus respiratórios, 9,45% (n=307) SRAG por Covid-19 e 5,85% (n=190) encerrados como SRAG por Influenza.

Observa-se que 7,05% estão com evolução em aberto, reforçando a necessidade de encerrar os casos em tempo oportuno e realizar coleta de amostras para reduzir o quantitativo de SRAG não especificado (Tabela 06).

**Tabela 06** – Casos e óbitos, dos estabelecimentos em território paraibano, por classificação final e estabelecimentos de saúde notificantes de SRAG. Paraíba, 2023 até a SE 35.

Estabelecimentos de Saúde	Influenza		Outros vírus respiratórios		Outro agente etiológico		Não especificado		Covid-19		Total	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
AMIP	2	0	0	0	0	0	4	0	0	0	6	0
CLINEPA CENTRO HOSPITALAR	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
CLINICA SANTA CLARA	0	0	0	0	0	0	10	1	17	2	27	3
CLIPSI	1	0	15	0	0	0	1	0	0	0	17	0
COMPLEXO DE DOENCAS INFECTO CONTAGIOSAS CLEMENTINO FRAGA	2	1	1	0	17	5	57	26	39	13	116	45
COMPLEXO DE SAUDE DO MUNICIPIO DE GUARABIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
COMPLEXO HOSPITALAR DEP JANDUHY CARNEIRO	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	2	2
FUNDAÇÃO NAPOLEÃO LAUREANO	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	4	2
HELP FUNDAÇÃO PEDRO AMÉRICO	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	4	0
HOSPITAL ANTONIO TARGINO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
HOSPITAL DAS NEVES	0	0	4	0	0	0	9	0	16	0	29	0
HOSPITAL DE CLINICAS DE CAMPINA GRANDE	2	0	1	1	0	0	27	5	23	5	53	11
HOSPITAL DE EMERGENCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA	4	1	41	0	0	0	45	0	0	0	90	1
HOSPITAL DISTRITAL DEP MANOEL GONCALVES DE ABRANTES	10	1	83	2	1	0	260	1	17	2	371	6
HOSPITAL DR FRANCISCO ASSIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em SaúdeDE FREITAS  
UNIDADE MISTA

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

HOSPITAL DR HERCILIO RODRIGUES	0	0	5	0	0	0	4	1	0	0	9	1
HOSPITAL E MATERNIDADE ALICE DE ALMEIDA	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	3	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL PE ALFREDO BARBOSA	2	0	5	0	0	0	5	0	1	0	13	0
HOSPITAL E MATERNIDADE SINHA CARNEIRO	0	0	0	0	0	0	8	6	0	0	8	6
HOSPITAL EDSON RAMALHO	0	0	11	1	1	0	8	1	4	2	24	4
HOSPITAL GERAL DE MAMANGUAPE	5	0	27	1	0	0	85	0	3	0	120	1
HOSPITAL GERAL DE QUEIMADAS	5	0	46	0	0	0	81	1	0	0	132	1
HOSPITAL INFANTIL ARLINDA MARQUES	25	2	107	8	0	0	203	4	9	0	344	14
HOSPITAL INFANTIL NOALDO LEITE	3	0	5	1	0	0	6	0	1	0	15	1
HOSPITAL JOAO PAULO II	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSE MARIA PIRES	3	0	15	0	0	0	11	0	9	1	38	1
HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANCA ERMINA EVANGELISTA	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0
HOSPITAL MUNICIPAL DE ESPERANCA DR MANUEL CABRAL DE ANDRADE	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
HOSPITAL MUNICIPAL DR SEVERINO BEZERRA DE CARVALHO	9	0	40	0	0	0	192	0	5	0	246	0
HOSPITAL MUNICIPAL DRODILON MAIA FILHO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO I	23	6	29	1	1	0	225	35	31	5	309	47
HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ISABEL	3	0	2	0	0	0	5	2	2	0	12	2
HOSPITAL MUNICIPAL VALENTINA	4	2	24	1	0	0	64	1	3	0	95	4
HOSPITAL PRONTOVIDA	1	0	0	0	0	0	4	2	3	0	8	2
HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS	4	0	11	0	0	0	61	2	7	0	83	2
HOSPITAL REGIONAL DE EMERG TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES	5	1	12	0	1	0	46	3	4	1	68	5
HOSPITAL REGIONAL DE PICUI	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0



## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

HOSPITAL REGIONAL DR AMERICO MAIA DE VASCONCELOS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
HOSPITAL REGIONAL SANTA FILOMENA	55	9	78	1	0	0	173	2	15	0	321	12
HOSPITAL SAO FRANCISCO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HOSPITAL UNIMED JOAO PESSOA	4	1	19	0	0	0	26	1	63	6	112	8
HOSPITAL UNIVERSITARIO ALCIDES CARNEIROUFCG	4	1	2	0	0	0	3	0	0	0	9	1
HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MARIA BANDEIRA DE MELLO	1	0	56	0	0	0	86	1	4	0	147	1
HOSPITAL UNIVERSITARIO LAURO WANDERLEY	1	1	3	1	0	0	16	0	0	0	20	2
HOSPITAL WENCESLAU LOPES	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0
INSTITUTO DE SAUDE ELPIDIO DE ALMEIDA	0	0	4	0	0	0	3	0	0	0	7	0
MATERNIDADE CANDIDA VARGAS	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
MATERNIDADE FREI DAMIAO	1	0	10	0	0	0	7	0	1	0	19	0
PROCARDIO HOSPITAL MEMORIAL SAO FRANCISCO	0	0	0	0	0	0	3	0	5	1	8	1
SERVICO DE VERIFICACAO DE OBITO DE JOAO PESSOA SVO	1	1	6	6	0	0	62	45	5	5	74	57
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CELIO PIRES DE SA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO OCEANIA	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0
UPA BANCARIOS	1	0	0	0	0	0	4	1	3	0	8	1
UPA CRUZ DAS ARMAS	0	0	0	0	0	0	6	1	2	2	8	3
UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	2	2

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Dos 50 óbitos registrados por SRAG por demais vírus respiratórios, sendo retirado o SARS-CoV-2 da análise, até a SE 35 de 2023, observa-se a distribuição nas três macrorregiões (Mapa 02), em maior número nos municípios de Monteiro, João Pessoa e Campina Grande. Seguimos com 01 óbito em investigação, residia no município de: Santa Rita (01) – **aguardando laudo do SVO.**

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

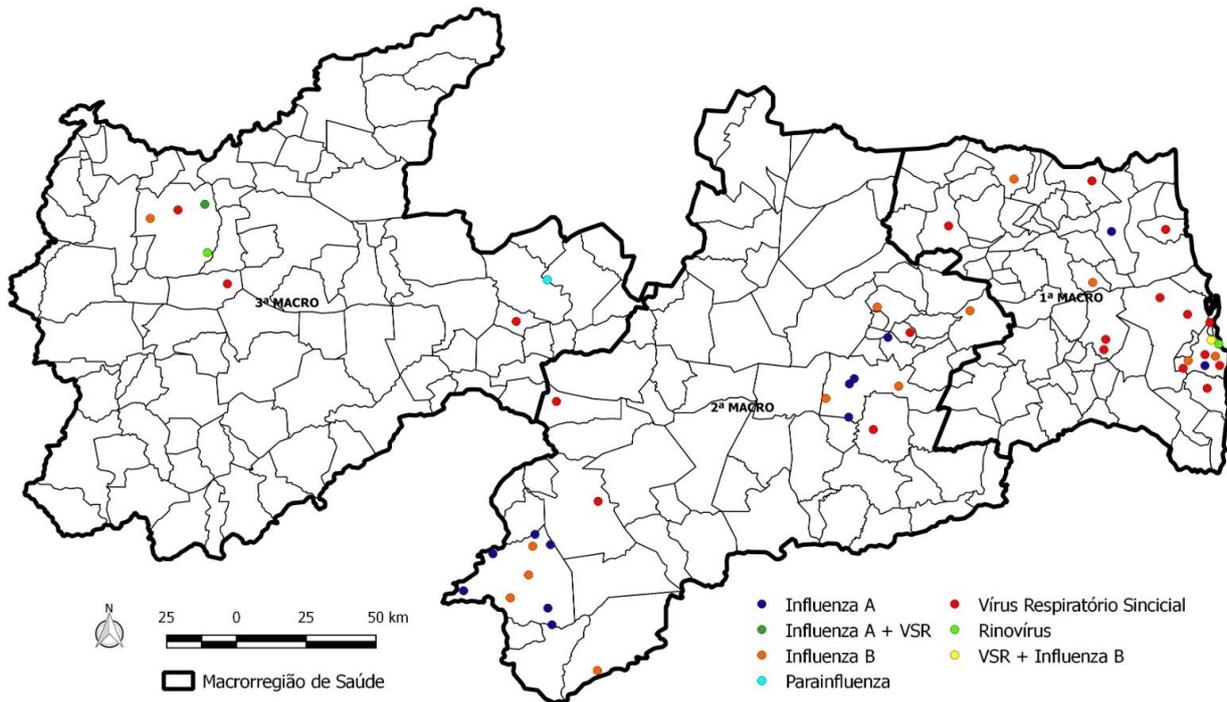
Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Até o momento há 45 óbitos registrados por covid-19, também distribuídos nas três macrorregiões de saúde, em maior número nos municípios de João Pessoa, Campina Grande e Sousa.

**Mapa 02** – Óbitos por SRAG por município de residência, até a semana epidemiológica 35. Paraíba, 2023.



Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

## CUIDADOS GERAIS PARA PROTEÇÃO DA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

É importante sempre lembrar os cuidados que devemos ter para evitar a transmissão desses vírus;

- Manter distanciamento social de outras pessoas e evitar aglomerações.
- Manter ambientes bem ventilados, com janelas e portas abertas.
- Manter as mãos limpas através da lavagem das mãos ou uso de álcool em gel 70%.
- Realizar etiqueta respiratória (conjunto de medidas adotadas para evitar a disseminação dos vírus):
  - ✓ Ao tossir ou espirrar cubra o nariz e a boca com lenço de papel ou com o antebraço, e nunca com as mãos. Descarte adequadamente o lenço utilizado e após higienize as mãos.
  - ✓ Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos. Se tocar, sempre higienize as mãos como já indicado.
- Evitar abraços, beijos e apertos de mãos.
- Higienizar com frequência os brinquedos das crianças e não compartilhar objetos pessoais (talheres, toalhas, pratos, copos e garrafinhas).
- Recomendamos utilizar máscara se estiver com sintomas gripais.
- Se o seu filho apresentar os sintomas mencionados, ele não deve ir à escola até a melhora dos sintomas.



## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

### Expediente:

Jhony Wesllys Bezerra Costa  
**Secretário de Estado da Saúde**

Renata Valéria Nóbrega  
**Secretária Executiva de Saúde**

Arimatheus Silva Reis  
**Secretário Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde**

Talita Tavares Alves de Almeida  
**Gerente Executiva de Vigilância em Saúde**

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos  
**Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica**

Fernanda Carolina Rodrigues Vieira  
**Chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis**

Patrícia Daniel de Carvalho  
**Área Técnica dos Vírus Respiratórios**

**Colaboração**  
Aldenair da Silva Torres  
**Diretora Técnica do Lacen-PB**